

Homenagem a Bernard Brun

Philippe Willemart¹
Carla Cavalcanti e Silva²

Bernard Brun faleceu em julho de 2020.

Antes de se aposentar em 2010, tinha relações intensas e ricas com o Brasil por meio dos convênios do *Institut des Textes et Manuscrits Modernes* (ITEM) com o Laboratório do Manuscrito Literário-FFLCH-USP (Labo) e o Núcleo de apoio à pesquisa em crítica genética (NAPCG) financiados pelo *Centre National de la Recherche Scientifique* (CNRS), o CNPq e a FAPESP.

Além de convidar pesquisadores proustianos para o Seminário em Paris e de conhecer a equipe proustiana de São Paulo, Bernard Brun veio ao Brasil duas vezes. A primeira foi no congresso da APCG em Vitória, organizado por José Aparecido Cirillo em novembro de 2008 e a segunda foi no colóquio do Labo em setembro de 2009.

Em Vitória, participou de mesa redonda, juntamente com Alexandre Bebiano (USP), Philippe Willemart (USP) e Claudia Amigo Pino (USP) como debatedora. Na ocasião, proferiu uma comunicação intitulada “Estética e genética proustianas”, na qual foram debatidos os estudos dos manuscritos de Proust, buscando compreender como se desenham os personagens proustianos em sua plasticidade estética.

No encontro do Labo, Bernard Brun auxiliou os pesquisadores brasileiros na leitura dos manuscritos de rascunho do escritor, ajudando na revisão dos trabalhos de transcrição feitos até então pela equipe.

Sempre solícito, paciente e de bom humor, Bernard Brun não exibia em seus gestos e falas a dimensão de seu conhecimento e erudição. Nos seminários de transcrição, era notável sua capacidade em ler, de forma corrida, os difíceis e complexos rascunhos proustianos, e de associar inúmeras passagens com intertextos da literatura francesa e universal, demonstrando a amplo cabedal literário do escritor e seu próprio.

Lamentamos perder um exímio conhecedor da obra publicada e dos manuscritos de Marcel Proust que felizmente deixou herdeiros-pesquisadores no mundo inteiro, inclusive no Brasil.

Abaixo, encontram-se algumas das suas principais atividades e uma foto do pesquisador no congresso³ de Vitória:

- Leitor assíduo da *Busca do tempo perdido* de Marcel Proust;
- Grande Leitor dos manuscritos do escritor;
- Fundador da equipe Proust do ITEM;
- Fundador e Diretor da revista *Bulletin d'informations Proustiennes* de 1975 a 2010;
- Editor da série *Marcel Proust* nas edições Minard-Lettres Modernes;
- Organizador dos seminários de transcrição dos *cahiers* proustianos;
- Animador dos seminários sobre a obra de M. Proust com convidados;
- Autor da *Matinée chez la Princesse de Guermantes. Cahiers du Temps retrouvé*;
- Autor de *Marcel Proust* na coleção *Idées reçues*, livro brilhante no qual o autor procura entender os preconceitos sobre M. Proust (a ilusão autobiográfica, um autor decadente, esnobe laborioso, grande doente, uma obra sem

¹ Professor Titular na Universidade de São Paulo.

² Professora Assistente Doutora na UNESP.

³ Arquivo pessoal de Philippe Willemart.

Deus, romance da memória, obra dogmática e construída, etc.), buscando encontrar a parte de verdade sempre escondida atrás dessas formulações dogmáticas e oferecer a respeito de cada uma, uma fina análise dos conhecimentos atuais. O livro está em via de tradução por Guilherme Ignácio da Silva (UNIFESP).



Mesa Redonda II: Proust em debate. Prof. Dr. Philippe Willemart (USP); Prof. Dr. Alexandre Bebiano (USP); Maya (tradutora) e Prof. Dr. Bernard Brun (ITEM/PARIS).